

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE CONHECIMENTOS BIOQUÍMICOS NUTRICIONAIS E FISIOLÓGICOS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ACADEMIAS DE QUIXADÁ-CE

Felipe Alves Ferreira¹; Cícero Ramon Bezerra dos Santos²

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: lipe22alves@gmail.com

² Mestre, Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: ramonsantos@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O sistema excretor tem como função fisiológica eliminar os resíduos do organismo como, por exemplo, as toxinas e outras substâncias em excesso, tendo os rins como principal via. A ingestão de proteínas em larga escala ou acima das necessidades orgânicas ocasiona o aumento das catálises de seus aminoácidos, ocasionando a produção de subprodutos advindos como trifosfato de adenosina (ATP), ureia (H_2NCONH_2), corpos cetônicos, glicose ($\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$), gás carbônico (CO_2) e acetil coenzima A. A permanência dessa produção pode desencadear reações e efeitos colaterais ao organismo. Muitos frequentadores de academias de musculação abusam na utilização de suplementos e dietas prontas hiperproteicas, prescritas pelos profissionais de educação física que trabalham como instrutores nas academias, o que pode ocasionar, a longo prazo, distúrbios metabólicos como hipertensão, diabetes e problemas nos rins devido às cargas funcionais. O presente trabalho objetivou analisar o conhecimento dos profissionais de educação física que atuam em academias de musculação e hipertrofia na cidade de Quixadá-CE em quesitos bioquímicos nutricionais e fisiológicos e averiguar a erudição sobre doenças renais ocasionadas pelo uso abusivo de suplementação e dietas hiperproteicas. Refere-se a uma pesquisa qualitativa realizada em quatro academias, cada uma contendo um orientador geral de atividades de musculação. A partir da coleta de dados feitas por meio da aplicação de questionário e entrevista correlacionados ao referencial teórico pesquisado obtiveram-se resultados plausíveis ao assunto. Verificou-se que 75% dos orientadores indicam suplementação hiperproteicas e 25% apontam um nutricionista como melhor opção; 50% afirmaram conhecer os riscos advindos do uso inadequado de suplementação e dietas hiperproteicas, 50% colocaram ter conhecimentos básicos; 50% declararam ter amplo conhecimento de bioquímica metabólica nutricional e fisiologia do aparelho excretor, 25% admitiram que não e os outros 25% disseram que possuem conhecimentos básicos. Quanto as perguntas básicas específicas, 75% acertaram a constituição do aparelho excretor e 25% não acertaram; 50% souberam responder a função bioquímica; 50% tiveram resultado positivo para o conhecimento das complicações bioquímicas e fisiológicas a respeito da utilização exagerada de proteínas. Constata-se, então, que mesmo sendo disciplinas essenciais nos cursos da área da saúde, a bioquímica metabólica e suas ramificações e a fisiologia, não são recepcionadas de forma satisfatória, uma vez que se deve ter o amplo conhecimento e aplicação em cada área, nos seus respectivos cargos profissionais. Isso significa que parte das estatísticas de patologias renais estão intrínseca a má formação ou má orientação profissional.

Palavras-chave: Proteína. Bioquímica. Metabolismo.